



Current Opinion in Anesthesiology

Blood transfusion management in the severely bleeding military patient

Jennifer M Gurney^{1 2}, Philip C Spinella^{2 3}

¹ Uniformed Services University of Health Sciences, Bethesda, Maryland.

² U.S. Army Institute of Surgical Research, JBSA-FT Sam, Houston, Texas.

³ Division of Critical Care, Department of Pediatrics, Washington University St Louis School of Medicine, St Louis, Missouri, USA.

Current Opinion in Anaesthesiology, Volume 31, Número 2, abril de 2018, pp. 207-214 (8)

DOI: <https://doi.org/10.1097/ACO.0000000000000574>

TRADUÇÃO LIVRE

Manejo da transfusão de sangue em paciente militar com hemorragia grave

RESUMO

OBJETIVO DA REVISÃO. A hemorragia continua sendo a principal causa evitável de morte no campo de batalha e em trauma civil. O controle da hemorragia é multifatorial e começa com o atendimento no ponto da lesão. O controle cirúrgico da hemorragia e o tempo entre a lesão e a cirurgia são fundamentais; no entanto, intervenções no ambiente pré-hospitalar e no período perioperatório afetam os resultados. O objetivo desta revisão é entender conceitos e estratégias para o gerenciamento bem-sucedido do paciente militar em hemorragia. A compreensão da natureza de ameaça à vida da coagulopatia do trauma e a implementação de estratégias direcionadas ao manejo da hemorragia de espectro total, desde o ponto da lesão até os cuidados pós-operatórios resultarão em melhores resultados em pacientes hemorrágicos e em risco para a vida.

ACHADOS RECENTES. As terapias oportunas e apropriadas afetam a sobrevivência. A ressuscitação por hemoderivados, nos casos de hemorragia com risco para a vida, deve ser com sangue total ou com uma estratégia terapêutica que recupere e a funcionalidade do sangue total. As forças armadas dos EUA transfundiram mais de 10.000 unidades de sangue total desde o início das guerras no Iraque e no Afeganistão. Os benefícios terapêuticos bem reconhecidos do sangue total levaram essa terapia para os cuidados pré-hospitalares nas forças militares americanas e internacionais. Muitos adjuntos hemostáticos estão disponíveis e, provavelmente, são benéficos para o paciente militar em hemorragia; além disso, outros produtos e técnicas estão sob investigação ativa.

RESUMO. As lições aprendidas no tratamento de vítimas de combate provavelmente continuarão a ter impacto e influência positivos no gerenciamento de hemorragias no cenário de trauma civil.